

## BUSCA ATIVA DE HANSENÍASE EM POPULAÇÃO RESIDENTE EM ÁREA DE EX-ASILO COLÔNIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Daniele Ferreira de Faria BERTOLUCI<sup>(1)</sup>, Samara Costa TAVARES<sup>(1)</sup>, Suzana Madeira DIORIO<sup>(1)</sup>, Eliane Aparecida SILVA<sup>(1)</sup>, Luciana Raquel Vincenzi FACHIN<sup>(1)</sup>, Andrea Faria Fernandes BELONE<sup>(1)</sup>, Cleverson Teixeira SOARES<sup>(1)</sup>, Jaison Antônio BARRETO<sup>(1)</sup>, Luiza PINHEIRO<sup>(1)</sup>, Karem Christine Corrêa e SILVA<sup>(2)</sup>, Patrícia Sammarco ROSA<sup>(1)</sup>

ILSL - Instituto Lauro de Souza Lima<sup>(1)</sup>, HFRA - Hospital Dr Francisco Ribeiro Arantes<sup>(2)</sup>

**Introdução:** A hanseníase permanece um importante problema de saúde pública no Brasil. Entre as décadas de 1920 e 1960, quando ainda não eram conhecidos o mecanismo de transmissão e o tratamento para a doença, foram criados os asilos colônias que funcionaram como abrigos para internação compulsória de doentes de hanseníase. Com o encerramento dessa obrigatoriedade os asilos foram desativados, porém, ex-pacientes, familiares e outros indivíduos ainda residem nesses locais. Apesar da eficácia da poliquimioterapia, estudos recentes realizados nessas áreas têm identificado casos de recidiva, casos novos e resistência medicamentosa entre esses moradores, alertando para a necessidade de ações de vigilância e controle da doença nessa população. **Objetivos:** Identificar casos ativos de hanseníase em moradores do ex-asilo colônia Pirapitingui localizado na cidade de Itu/ São Paulo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca ativa sistemática de casos ativos de hanseníase entre 299 moradores (171 ex-pacientes e 128 contatos) no período de maio a setembro de 2018, por uma equipe multidisciplinar que realizou coleta de dados, avaliação dermatoneurológica e coleta de sangue para triagem sorológica (anti Lid-NDO e anti-NDO-BSA). Os indivíduos que apresentaram algum sintoma dermatoneurológico ou positividade na sorologia, foram reavaliados pela equipe multidisciplinar e exames complementares como baciloscopia de raspado intradérmico, PCR para gene da RLEP, histologia e pesquisa de resistência medicamentosa foram solicitados e encaminhados para o Instituto Lauro de Souza Lima/Bauru/São Paulo/Brasil. **Resultados:** Dos 299 indivíduos avaliados, 85 apresentaram alguma queixa clínica e/ou sorologia positiva. Destes, 28 (28/85) foram encaminhados para o serviço de acompanhamento local, pois as queixas clínicas não caracterizaram doença ativa e 57 (57/85) para realização de exames complementares. Dentre estes 57, 05 indivíduos apresentaram baciloscopia de raspado intradérmico positiva (1+); 37 apresentaram positividade para RLEP e 04 sorologias anti Lid-NDO e anti-NDO-BSA positiva; nenhuma mutação associada a resistência foi encontrada nas 37 amostras avaliadas. Em 06 indivíduos a hanseníase foi confirmada (04 recidivas e 02 casos novos) sendo todos os casos encaminhados para tratamento. **Conclusões:** O estudo demonstrou emergência de recidiva e casos novos na população alvo, reafirmou a importância de exames complementares para o diagnóstico, promoveu maior enfrentamento do problema de saúde na comunidade e influenciou na cadeia de transmissão da doença.

**Palavras-chaves:** Hanseníase, Epidemiologia, Mycobacterium leprae, Asilo colônia